
[Evento: \[A Mulher e um Poema\]](#)

Categoria : [Outros eventos](#)

Publicado por Luso-Poemas em 01-Mar-2024 18:10

A MULHER E UM POEMA

Poema coletivo em homenagem às mulheres do mundo inteiro
(veja os autores no final do poema)

Não sei quem sou, procuro-me
por entre formas e gestos sem abalo
Na dança da vida, enigma, perdida,
Minha alma sem rastro.

Mulher não é só beleza
Dor, paixão e coragem!
É a tradução do amor
É vida pedindo passagem!

Ser o que sou é formidável
Uma pessoa linda por dentro
Que transborda por fora afável
Sou mulher de tudo o centro!

A mulher é uma obra de arte
Do poeta as melhores poesias
Feitura das mãos de Deus à parte
Da partitura das belas melodias...

Feito duma costela de mulher
o homem é mera marioneta.
Vivem a vida do ser e não ser,
abraçados na recta da meta.

de mãos ao alto e cabeça erguida, piso
palavras no lagar, lugar teu Eva.
Pecadora mãe, mito sem um riso
sequer júízo, de se saber serva

Sou a essência da palavra
A intuição guia os meus passos
Meu coração transborda amor
Sou quem gosto de ser: Mulher!

"Seu movimento é de momento
como faz o balançar do vento

Com amor desaforos aguenta
em seus braços ama acalenta"

Seja em prosa ou poema,
Numa música qualquer,
Será sempre a Mulher
A maior e o melhor tema.

E o pintor capta a luz. Do rosto
e de um futuro iluminado, sob a pele do ventre.
És tu, Mulher,
semente e vento.

Há um doce enigma em seu olhar
Uma nascente de mistérios e dor
Um feeling sábio a te acompanhar
A ti deixo meu fascínio meu amor

Na paz ou na guerra,
Pra sorrir ou pra chorar,
Lá está ela
Armada de amor

Eu não sei se te amo mulher!...`
Mas isso que sinto no peito
Te juro eu não sei explicar;
Brilha perto do teu meu olhar...

Adoro mulheres meio malucas
adoro mulheres muito sérias
de cabelos suaves ou de perucas
Adoro mulheres, nunca conheci duas Rogérias...

Brilham, bem distantes, as estrelas, na redoma universal.
E aqui, tão dentro e tão perto,
minha Mãe, Mulher-poema,
minha luz atemporal.

Seja mãe, esposa ou filha
Cada um tem seu altar
Cada um é uma ilha:
Sou criança e sei brincar.

Aquela linda letra escrita pequena, tão feminina
Numa branca folha que desdobrava tantas vidas
Fez ouvir de minha mãe sua voz meiga e menina

A dançar aqui, em volta de mim, valsas perdidas

Apelidada herege feiticeira
arde escarne em latente inquisição
não és escrava, companheira!
nua carne, trapo não.

à mulher roca e ao marido espada
lá diz o ditado com injustiça
que o homem muitas vezes falta à liça
e é a mulher que avança só e armada

Mulher será sempre fonte de vida
Santuário de toda a fascinação
De toda a dignidade és merecida
Aroma da mais melodiosa canção.

Não sei se vestida me dispo
Ou se nua me avisto,
Por cada olhar a que me arrisco.
Se certa, insignemente e moralmente
Não desisto.

Em cada olhar, um jogo de luz e sombra
Desvendando a alma em cada linha e forma,
Transbordando em cores, me entrego sem receio,
Na busca incessante do meu próprio anseio.

Deus só pode ser mulher, como é evidente
Engravidando o mundo no seu ventre
E na milagrosa hora do nascimento,
Transforma todas as dores em sentimento... pela gente

A mulher em flor, perfume suave, embriagador
A mulher menina, meiga, frágil, pueril, doce
A mulher irresistível, amante, sedutora, envolvente
As mulheres em mim, sou elas e elas sou eu!

Perfeita como a natureza
Do seu ventre traz a pureza
Belo seio oferece leite
Faz da vida dela um enfeite

"teu nome é Mulher, maria
do céu que quem quiereria
teu nome de seda, ou de labareda

uma saia em flor, dor azeda"

homem, observa com atenção
ali se vai, e antes que de vez saia,
o mistério da fêmea de Adão,
essa paixão, que não se ensaia.

É urgente o mundo não adormecer,
à beira da lâmina "MGF" , olhar para o lado
Seremos sessenta oito milhões em dois mil e vinte e três,
em nome da beleza casta, violadas. Basta!

"Haverá algum estadio que me passe de sólido a gasoso?
porque quero evaporar, evaporar, evaporar,
fugir deste horizonte venenoso rente
onde me querem solidificar para
sempre"

Terra fértil é gostosa
Uma filha amorosa
A mãe é cuidadosa
É avó deliciosa

Cresceste a flor que em mim germinei,
amor maior do que as palavras que não sei,
com sabor podei o teu futuro,
minha filha, Flor-Mulher, meu fruto maduro.

Mulher,
Minha bela flor sonhada
Teus cânticos são sonoros
Bebo em tua pele molhada
Cada gotícula de teus poros.

Se em tempo hábil, Mãe Amável
Quando inda reinavas neste plano...
Ao seu nome Sebastiana, aditaria;
Sagrada, "Gloriosa" Venerável...

as estações tatuadas na mulher
mapa de paisagens, experiência, noite, dia.
fases são fitas que balançam ao vento
com mistério e ousadia

Marie Curie perfumou este mundo de tanta vida
Joana D'Arc que lutava por tanta justa liberdade

Anne Franck lavou nesta lágrima a causa perdida
Indira Gandhi de indomável coragem sem idade

Linhas sanguíneas, rios de encantamento,
Poder ancestral, elixir das eras em movimento.
Mistérios antigos, sussurros nas brumas e na brisa,
Conectando almas, essência comum que eterniza.

Força, determinação, coragem, intuição
Uma eterna aprendiz, na vida e nas artes
Uma mulher intensa em constante construção
Justa, empática, amorosa, sorri pra vida!

Filha
Mãe
Esposa
Irmã

E com cânticos lida
acorda para a vida
É triste o seu lamento
forte vence o momento

Guardo a palavra em lábios macios,
atravesso as estações entre raízes e frutos,
sou a ave que resiste, sem ao tempo obedecer,
nem a asa quebrada me faz esmorecer.

O que sou é a soma de outras mulheres
A ancestralidade da mãe, da avó, bisavó
Mulheres fortes, sensíveis, guerreiras, puro amor
Todas elas moram em mim, que sorte a minha!

As dores que trago nas entranhas,
não são minhas, não são estranhas
São dores que um deus pariu e, o diabo esfregava o olho
São dores de quem nasce Mulher, dores que acolho.

Diana Spencer plantou no mundo a humanidade
Virginia Wolf fez gente maiúscula de cada Mulher
Frida Khalo Somou à sã loucura alguma vaidade
Agnes Gonxha Bojaxhiu deu tanta fome de viver

No sorriso da mulher, luz a brilhar
Nas curvas do seu ser, doce poesia
Em seu olhar, mistérios a desvelar

Na essência do seu ser, pura magia.

de lá de fora não tenho lembranças
fui aqui toda a vida criada de servir
a dormir de luz apagada para não se ouvir o choro das crianças
e a esperar por um dos patrões que viria a seguir

Poesia é estar contigo, é dar-te o beijo que não me pediste,
dizer-te a saudade que sinto, a meio do dia.
É o ritmo melódico dos afetos,
a cadência harmoniosa da solidariedade.

Palácio ensolarado
cercada por soldado
No lavar roupa no rio
bronzeadas no brio

Flor Bela Lobo feita flor e soneto de igual aroma
Amália Rodrigues que de lusitano pranto fez fado
Natália Correia de poesia afiada, mulher paloma
Vieira da Silva pintava no olhar futuro e passado

Cresci ao lado de mulheres fortes
Aprendi que a fragilidade não é o que nos define
Que somos uma mistura de várias personas
E o que conta mesmo, é a nossa essência de ser mulher!

É difícil escrever o infinito em quatro versos,
a aparente fugidia, nomes de Mulher
nomeio anónimos como certos,
símbolos da existência, rosicler.

Mulher és flor que descerras na dor
Todos os dias fazes erguer tua voz
Tua alma é o sol que irradia amor
Que faz correr o rio em tua foz.

Berço da vida, que aí vem,
quando num parto se parte;
comparada com o homem,
a mulher é obra de arte.

Seca na voz quando se irrita
Sorrindo gestos nobres imita
Muito doida cheia de energia
Maria alegria irradia

É só meu o corpo rasgado, dentro de vestes de gala,
expulso das palavras a chama solitária de noites vazadas,
sangro algemas, turbulências, sorrindo esperanças e desejos,
encho de música o oceano em que me perco.

Mistura d' essência
para rio correr pro céu;
perfume, água, sal e mel.
na podas de asas;
maçã e fel

se fosses mulher de certeza dirias:
que mulher é condição, com expoente como infinito
equação de três incógnitas, irresolúvel em sabedorias
calibrada sem exceção para ser como granito

Ser de poesia e luz
Punho levantado
De saliva e luta
Mulher é isto,
Sangue, alma e cruz

Dandara ali fez do seu sangue gritos de alforria
Chiquinha Gonzaga nota de pauta que sambava
Maria Quitéria que por vontade não foi só Maria
Pajé Yawnawá quebrou os tabus da terra brava

Mulher, semente de amor e de luz
Ergues tua voz de verdadeira conduta.
Em teu ser o mundo encontra sua cruz
Com coragem enfrentas tempos de luta.

Anas, Marias, Marianas, inspiração para os poetas
Caminho com todas elas e assim escrevo a minha história
Aprendendo a cada dia a transformar a dor em amor
Ser mulher é estar constantemente lapidando a alma!

O dia da Mulher é todos os dias
O dia da Mulher é todos os dias
O dia da Mulher é todos os dias
O dia da Mulher é todos os dias...

teu rosto, mulher, são dias de luta
de luto malhado, desabrigado.
são sulcos marcados por lágrimas de enxuta
tristeza marcada a juta, de quem não é amado

Que evolução guerreira e princesa
Superação para filhos e na mesa
Novas vestimenta e o mesmo amar
Conserva a sensibilidade no olhar

Procuro-me no fundo de manhãs a cores,
sou pedaços de vento, onde acordam entoações de primavera,
reinvento-me, na matriz das borboletas
e em voos de linho, respiro, à janela.

Pelo menos, em todo este caminho percorrido, bebemos
da veia guerreira que temos, sabemos ter
da guerra hasteada bandeira
branca, soberana, orgulhosamente verdadeira.

Mulher, ser divino fonte de inspiração
Em cada gesto teu um mundo a criar
Na tua pura essência enorme gratidão
Em cada passo, um mundo a desvendar.

Tia Ciata encantou um tão folião olhar e sambou
Amelia Earhart deu asas atlantes a tanto desejo
Simone de Beauvoir ali pensou, pensou, pensou
Norma Jean fez-se diamante de um polido beijo

Mulher, soldadora de umbigos em cordão,
Nutre afeto do fundo à extremidade do peito,
Ainda cabe um coração gigante no meio,
Capaz de bombear amor com perfeição.

Mulher das artes é o que sou a fotografia, uma paixão!
Da argila bruta nasce o fruto, da minha inspiração
A escultura, a cerâmica é processo produtivo do querer
As imagens são companheiras do palco, das cores, da vida!

A toda a hora, trocam-se papéis,
a mulher de baixo fica em cima,
as rainhas reinam em vez de reis,
e cada quadra perde a rima.

E tu Mulher, quem és se não mãe de tanto mundo
Grito de raiva no beijo de amor em mim abraçado
Sentimento que se perde no tempo, tão profundo
Monumento e outra vez mãe num verso cantado

São de ouro e azul as doces melodias que me enchem de ti,

e sob a luz do outrora, que não quer partir, liberto a minha alma
do que não posso querer, na intemporalidade de um momento
que é só nosso, teu e meu, e sem regresso.

No dia da mulher celebramos a coragem
Sua garra sua imensa força que a invade
Em cada passo escreve história e viagem
Nos corações o eterno valor da liberdade.

Tem cheiro de arte é foz
Embriaga com sua voz
Mulher inspirada a amar
Tem no coração o conjugar

Desafios, conquistas, respeito,
Dignidade e acima de tudo: União!
Somos mulheres, Unidas, somos uma!
Sendo uma, somos todas!

AUTORES (por ordem alfabética):

Abissal
agniceu
Alemtagus
Alice Maya
Aline Lima
Alpha
benjamin
CarlosCorrea
Conceição Bernardino
GabrielaMaria
Gyl
HorrorisCausa
idália
Luso-Poemas
Maribel
Mary Jun
MarySSantos
Rogério Beça
Susi*
ZeSilveiraDoBrasil



Convite para Celebrar a Mulher com Poesia

Em 1975, a ONU oficializou o Dia Internacional da Mulher, reconhecendo a importância da luta feminina por justiça e igualdade de gênero.

Mais do que um dia de homenagens, é um momento para refletir sobre as conquistas alcançadas e os desafios que ainda persistem.

Neste contexto, o Luso-Poemas convida a participarem de uma iniciativa especial: a criação de um poema coletivo em homenagem às mulheres do mundo inteiro.

Como participar? É simples :

1. Escreva uma quadra sobre o tema "Mulher", inspirada na quadra identificada em baixo com o número #1.
2. Clique em "Comentar" e coloque a sua quadra nesse espaço, mantendo o título "A Mulher e um Poema" e assinando com o seu nome de perfil.
3. Compartilhe uma quadra por dia durante o período do evento.
4. O evento inicia-se no dia 1 de Março e termina no dia 8 de Março.
5. No final, o poema único será destacado no site, indicando os nomes dos participantes.
6. Participe e celebre a força, a beleza e a resiliência da mulher!

Vamos celebrar a mulher com poesia!